

**FR.2023.1081**

**Processo SEI nº 02001.013382/2023-51**

Belo Horizonte, 08 de maio de 2023

**AO**

**COMITÊ INTERFEDERATIVO (CIF)**

**A/C: Exmo. Sr. Rodrigo Agostinho**

**PRESIDENTE DO COMITÊ INTERFEDERATIVO**

SCEN Trecho 2, Edifício Sede do Ibama

Caixa Postal nº 09566

CEP: 70818-900, Brasília/DF

**REF.: PROCESSO SEI 02001.013382/2023-51. Resposta ao Despacho nº 15607144/2023-CIF/GABIN. Nota Técnica nº 003/2023 SECEX-ES/SEAMA/CGPRD-ES, referente à análise da SECEX/ES no item 4 da deliberação CIF nº 652/2023.**

Prezados,

A **FUNDAÇÃO RENOVA (“FUNDAÇÃO”)**, pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 25.135.507/0001-83, com sede na Avenida Getúlio Vargas, nº 671, 4º andar, no Município de Belo Horizonte/MG, CEP 30.112-021, vem, por seu representante abaixo assinado, responder ao Despacho nº 15607144/2023-CIF/GABIN, referente à **Nota Técnica nº 003/2023 SECEX-ES/SEAMA/CGPRD-ES**, relativa ao item 4 da Deliberação nº 652, de 09.02.2023.

Inicialmente, vale destacar que a consultoria Moore Novo Ciclo Empresarial foi contratada para executar parte do escopo do Programa 13, em especial o Projeto de Interface de Desenvolvimento do Empreendedorismo Turístico, que busca fomentar a cadeia produtiva turística local, nos Polos Turísticos de Mariana-MG, Marliéria-MG, Governador Valadares-MG e Linhares-ES, conforme definição aprovada do Programa.

A definição do Programa prevê como escopo deste Projeto: capacitações ligadas à cadeia do turismo; missões empreendedoras; apoio na avaliação de viabilidade de negócios e na elaboração de plano de negócios, quando for o caso; preparação dos atores para acesso a financiamentos e recursos e desenvolvimento de produtos turísticos.

Já o Plano de Desenvolvimento Integrado da Foz do Rio Doce e Região Costeira Adjacente (PDI) apresenta metodologia de gestão territorial, escopo que ultrapassa a definição aprovado do PG13, bem como o tema está judicializado. Neste sentido, a Fundação Renova vem adotando a postura de avançar no cumprimento do PDI, naquilo que apresenta sinergia com o escopo do Programa 13 e de demais programas e não dependa de decisão judicial. Entretanto, é importante destacar que o referido plano tem uma visão de desenvolvimento econômico e social, que pela sua natureza o agente dotado da capacidade e legitimidade de liderança é o poder público.

Neste sentido, esclarecemos que o escopo executado pela Consultoria Moore até é direcionado ao atendimento do escopo do PG13 e busca convergir para o cumprimento do PDI. Os itens abaixo indicam onde há a convergência:

- 1.3. Identificação e mapeamento de atores do turismo e da produção associada e suas respectivas atividades;
- 3.1. Criação do "Grupo de Governança do Turismo e atividades associadas da Foz do Rio Doce";
- 3.2. Levantamento de necessidades de capacitação e apoio técnico junto a atores da atividade turística e integrantes das demais atividades produtivas locais;
- 3.3. Criação e implantação de Projeto de capacitação e apoio técnico específico para atores do turismo local;
- 5.2. Promoção de rodadas de negócios e viagens de familiarização com operadores locais, externos e investidores.

Assim, a Fundação Renova esclarece que tem atuado de forma continuada para cumprir o escopo do PDI, a partir do escopo aprovado do PG13 e ampliar as interfaces que podem apoiar nesse sentido. Isso porque uma vez que o Plano foi judicializado pelo Governo do ES e ainda não há decisão judicial em relação ao mesmo, a Fundação Renova só pode atuar no limite das definições aprovadas no âmbito da sua governança e da metodologia de implementação de programas.

Diante das recomendações citadas na Nota Técnica 003/2023 SECEX-ES/SEAMA/CGPRD-ES, a Fundação Renova apresenta as seguintes proposições:

***A paralisação imediata dos trabalhos realizados pela Moore Consultoria no Estado do Espírito Santo com os seguintes encaminhamentos: Adequação do escopo da Consultoria ao escopo dos processos de Interface presentes no PG13 no prazo de 15 dias; Apresentar em 15 dias o plano de trabalho/estratégia ajustado para implementar a Deliberação CIF nº 402/2020 – PID-Foz;***

A Fundação Renova informa que, a partir do recebimento da Nota Técnica nº 003/2023 SECEX-ES/SEAMA/CGPRD-ES, os trabalhos da consultoria Moore foram paralisados, para a realização da adequação de escopo solicitado, de modo a assegurar o cumprimento das interfaces do PG13 e da deliberação 402. Esta readequação será apresentada na forma de um plano de trabalho/estratégia, conforme solicitado, em 15 dias. Detalharemos abaixo a proposta de revisão conjunta por meio de um novo seminário, com a participação de representantes das comunidades e do poder público em todas as suas instâncias.

***A inclusão das comunidades de Barra do Riacho e Vila do Riacho (Aracruz-ES) no território do PID-Foz; A rediscussão da estratégia para implementação do PG 13 deve considerar as áreas da Deliberação CIF nº 58/2017 e a sinergia com as políticas públicas do Governo do Estado do Espírito Santo e prefeituras, para o turismo e desenvolvimento sustentável para a região;***

A Fundação Renova informa que fará a inclusão de Barra do Riacho no Plano de Desenvolvimento Integrado da Foz, conforme a área de abrangência definida pelo TTAC. Em relação à atuação em Vila do Riacho, será feita uma análise técnica e institucional, considerando que a localidade não aparece explicitamente no TTAC e não foi incluída na I Oficina de Alinhamento e Contribuições para a Reparação e Desenvolvimento da Foz do Rio Doce, na qual definiu-se a área de abrangência do PDI- Foz.

Em relação à deliberação nº 58, iremos acatar a decisão judicial, assim que a sentença definitiva for pronunciada.

***A interface entre programas deve ter clara a estratégia de condução prevista no PID-Foz, de forma a dar respostas efetivas aos diagnósticos de impactos, bem como fomentar a participação e engajamento do poder público e dos atingidos;***

A estratégia de execução proposta pela Fundação Renova já foi parcialmente apresentada na 58ª Reunião Ordinária da CT-ECLET, em 03 de março de 2023. Tal parcela da estratégia pretende endereçar os principais impactos identificados nos diagnósticos deste território: impacto sobre a cadeia produtiva do turismo local, redução do fluxo turístico e impacto sobre a imagem do destino turístico.

Considerando que a proposta apresentada ainda está pendente de avaliação conjunta pela CT-ECLET e pela CT-EI e considerando os resultados positivos da I Oficina de Alinhamento e Contribuições para a Reparação e Desenvolvimento da Foz do Rio Doce, propomos a realização de um novo seminário para discutir: (i) a interface já proposta; (ii) a definição da versão final do PDI a ser implementada e a relação entre suas ações, o escopo do PG13 e dos demais programas da Fundação Renova e sua relação com o contrato da consultoria Moore, a ser ajustado. Propomos a data do dia 06 de junho de 2023, mas ficamos à disposição o ajuste necessário na data proposta.

Na oportunidade iremos levar para a discussão a proposta de ajuste do contrato da Moore.

***A retomada do GT-Foz/ Técnico, com a participação das Secretarias de Turismo de Aracruz, Linhares, Governo do Estado do Espírito Santo e União, para atuarem nas definições do Projeto Piloto PID-Foz;***

Concordamos como fundamental a retomada do GT Foz/Técnico para definição, acompanhamento e monitoramento das ações do Projeto Piloto PID-Foz e aguardamos posição da CT-ECLET.

***A Renova deverá apoiar a organização das comunidades locais e do Fórum da Foz / PID-Foz.***

Nossa proposta é ajustar o escopo da Moore para o Espírito Santo, de forma que ela possa conduzir um projeto de estruturação do referido fórum, assegurando as condições técnicas, estruturais e logísticas para o seu bom funcionamento.

Sendo o que cumpria para o momento, a Fundação se mantém à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Renovando nossos protestos de estima e consideração, subscrevemos a presente.

Atenciosamente,

DocuSigned by:  
*Felipe Moura de Andrade*  
5453F9090F744C5...  
**FUNDAÇÃO RENOVA**

**FELIPE MOURA ANDRADE**  
GERENTE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL